

Paraná tem novas cultivares de acerola

SHOW RURAL

Postado em: 31/01/2020

Apropriados para o mercado de fruta fresca, de polpa congelada e, ainda, para extração de vitamina C pela indústria farmacêutica, os novos materiais serão apresentados na 32ª edição do Show Rural, em Cascavel. O evento de lançamento está programado para quinta-feira (6), às 11 horas.

(31/01/2020) A apresentação de quatro novas cultivares de acerola é um dos destaques do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater no Show Rural deste ano. São materiais para o mercado de fruta fresca, de polpa congelada e, ainda, para extração de vitamina C pela indústria farmacêutica. O evento de lançamento está programado para quinta-feira (6), às 11 horas, com presença do secretário de Agricultura e Abastecimento, Norberto Anacleto Ortigara.

"Elas suprem a demanda de cultivares adequadas às condições do Paraná. Há muitos materiais no mercado, mas desenvolvidos para o Nordeste brasileiro, a maior região produtora do país", explica o pesquisador Pedro Martins Auler.

A acerola é produzida comercialmente em cerca de 30 municípios. Cruzeiro do Oeste, Japurá, Marilena, Nova Tebas e Pérola são os principais produtores. A produção, cerca de 3,6 mil toneladas, é direcionada principalmente ao processamento de polpa e, em menor escala, para o mercado de vitamina C. Auler aponta também a importância do cultivo em pequenas áreas, encontrado em mais de 228 municípios. "A produção para o consumo doméstico melhora a dieta da população", ressalta.

Ainda na fruticultura, a instituição mostra uma coleção de citros indicados para o Paraná. Também apresenta informações técnicas atualizadas sobre o combate ao huanglongbing (HLB), ou greening, doença que causa grande preocupação, e prejuízos, aos produtores de citros.

No caso do maracujá, os pesquisadores apresentam o modelo de produção para áreas onde ocorre o vírus do endurecimento dos frutos - doença que atinge as principais áreas de produção no Estado.

Maçã e ameixa são outras propostas para diversificação da propriedade, com a apresentação das macieiras Eva e Julieta e das ameixeiras Reubennel, FLA-3 e FLA-8, todas em avaliação na região Oeste.

Para interessados em produzir uva, é possível conhecer a cultivar Isabel e três técnicas para condução - espaldeira tradicional, espaldeira duplo descendente e o método dupla cortina de geneva (GDC).

A espaldeira também é utilizada para a produção da amora-preta. Dessa espécie, estão no Show Rural as cultivares Brazos, Comanche e Tupy, igualmente em estudos para cultivo no Oeste do Paraná. Edmilson Gonçalves Liberal (MTb 4782/PR)

(43) 3376-2465 | (43) 99994-8465 | imprensa@iapar.br